
ICANN82 | Fórum da Comunidade – Atualizações sobre desenvolvimentos geopolíticos legislativos e regulatórios
Quinta-feira, 13 de março de 2025 – 9h às 10h PST

BECKY MCGILLEY

Bom dia a todos. Vamos começar em dois minutos. Oi. Bem-vindos a essa sessão sobre atualização de avanços e mudanças no nível regulatório, legislativo, geopolítico. Sou coordenadora de Participação Remota. Essa sessão é gravada e se rege pelos padrões de comportamento esperado da ICANN e a política anti-assédio da comunidade da ICANN.

Nessa sessão, perguntas e comentários só vão ser lidos em voz alta e sempre terão a janela de perguntas e respostas. Se os presentes querem tomar a palavra, façam fila atrás do microfone no corredor. Digam seu nome para os registros e o idioma se não for em inglês e falem num ritmo razoável. Vai se fazer uma atualização sobre o assunto e o resto da sessão vai ser para perguntas e respostas.

Esta sessão terá interpretação nos idiomas das Nações Unidas mais português. Podem utilizar a janela do chat e considerem que só pode haver chat privado entre os painelistas. No seminário web de Zoom, todas as mensagens de um participante para outro vai ser visto pelos anfitriões e subanfitriões. Passo a palavra para Veni Markovski.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

VENI MARKOVSKI

Muito obrigado. A apresentação vai ser feita por Elena e eu. Vamos resumir um pouco. Diga como é que foi a semana preparatória. Infelizmente vão ter que escutar algumas coisas pela segunda vez. Aqueles de vocês que não estiveram nessa semana podem ver a informação online, então podem consultá-la depois dessa sessão.

Esse é o novo formato que foi escolhido no início desse ano, de fazer uma sessão na semana preparatória e ter em forma presencial uma sessão de perguntas e respostas para tratar aqueles temas que forem interessantes. Em função do que se falou na semana preparatória. Tenho uma pergunta para a equipe técnica. Por favor, podem permitir a Jamie e Elizabeth que utilizem o vídeo. Por favor? Dito isso, vamos passar para o próximo slide que acho que é a agenda. Vamos falar sobre os avanços e modificações do nível administrativo e depois passaremos para a parte de perguntas e respostas.

ELENA PLEXIDA

Já escutamos a apresentação sobre esses assuntos, vou fazer um resumo para aqueles que não estiveram aqui presentes para poder passar a perguntas e comentários. Foi dito na semana preparatória que uma consulta sobre governança de internet apresentada pela Comissão Europeia. A ideia é que isso esteja alinhado com a reunião. Eu não sei. Talvez isto seja novo para vocês. Pode haver uma estratégia independente sobre governança de internet em última análise.

Aparentemente, a Comissão procura um trabalho mais amplo em termos de diplomacia digital. Aqui vai haver um capítulo sobre governança de internet, mas também considerar outras áreas como aquela relacionadas com política digital. Outra consulta que já foi encerrada e que tem a ver com a Web 4,0 e a ideia é que se inclua nos princípios diretores para a governança dos mundos virtuais e a Web 4,0, isso vai ser tratado na conferência em Bruxelas, no final do mês.

Aí vão participar no painel de alto nível que vai ter lugar nessa conferência com o CEO. Quanto ao Conselho, ICANN foi convidada pela presidência do Conselho da União Europeia em janeiro desse ano para dar uma conferência sobre arquitetura na internet e se falou sobre o conceito técnico da internet. Isso levou para a governança da internet e, obviamente, o ecossistema, as partes interessadas em novos avanços e o que se está dando no nível das Nações Unidas.

A oficina foi planejada pensando que a Presidência da Polónia ia se focar na governança da internet e se apresentaram algumas conclusões que poderiam se adotar. Mas agora os prazos mudaram e se espera que na próxima presidência do Conselho, que vai estar nas mãos da Dinamarca, vai enfatizar a governança da internet nas suas conclusões. Tudo isso faz parte da diplomacia digital. E vai haver uma sessão sobre governança de internet.

Estamos falando da interpretação de NIS2 e atualmente mudando as cifras, há 10 estados membros que já incorporaram de forma

parcial ou total a diretriz NIS2 na sua legislação nacional. Estamos vendo algumas mudanças nos estados da forma de implementação de alguns estados, mas teremos que ver onde é que acaba, porque teremos que ver como é implementada a NIS2 em outros países.

Com relação a novas iniciativas, há uma proposta sobre um plano para gestão de crises cibernéticas ou informáticas na União Europeia, algo que afeta toda a União Europeia. Há uma referência lá ao DNS. E quanto a fortalecer as capacidades de resolução da União Europeia. Além disso, das atualizações que mencionamos na semana preparatória, nos pediram que falássemos sobre as localizações geográficas, que não falamos nisso na preparatória. Mas como pediram isso, eu vou falar um pouco sobre as indicações geográficas.

Com relação à União Europeia, há duas normas adotadas no ano passado. Uma tinha a ver com produtos agrícolas e outra com os industriais. Para proteger a denominação de origem na União Europeia, a ideia é que se aplique essa denominação e lembrem que antes se falava do CCT da Europa, mas depois dos debates e pensou em expandir isso para todos os ccTLDs. Temos uma norma que não foi aprovada, mas a ideia é ter proteções que sejam aplicadas a todos os domínios, o que é importante. As duas normas mantêm que no caso, um em novembro de 2025 e outro junho de 2026, a Comissão deve avaliar a factibilidade de alertas e visibilidade e que, seja se for necessária, que se apresente uma

iniciativa ou proposta legislativa, uma proposta de iniciativa legislativa.

Como eu disse antes, uma das normas amplia a proteção a todos os nomes de domínio, operando na União Europeia. E, como sabemos, os domínios não têm fronteiras. Quer dizer que isso é a realidade e se aplica a todo mundo. A exigibilidade prática não está clara. Como as autoridades da União Europeia vão tomar medidas contra os registros não baseados na União Europeia? Como vai ser feito isso na prática? Não se sabe, porque não há mecanismos claros que definam isso.

Vou dizer, pela nossa parte, que os países em todo o mundo não têm a mesma opinião com relação à denominação de origem. Se não estão de acordo, como proteger essa denominação de origem geográfica. E eu queria salientar a importância de resolver essas questões no nível global, preferentemente através do trabalho coletivo de todos os países no nível da WIPO.

Num nível muito geral, eu diria que nós estamos preocupados com isso, porque a nossa tarefa é preocupar-nos com as coisas e o ato de transferir decisões não resolvidas de natureza política e que devem ser resolvidas depois de forma unilateral, porque poderiam criar problemas quando essas questões não podem ser tratadas no nível multilateral na ICANN, porque isso afeta o modelo multisetorial. Então, paro por aqui e vamos iniciar a sessão de perguntas e respostas.

VENI MARKOVSKI

Querem fazer pergunta sobre essa parte ou passamos por toda a apresentação e depois avançamos com as perguntas? Não vejo ninguém no microfone, então vamos passar para o próximo slide. Próxima slide, por favor. Muito obrigado. Passamos a palavra para Elizabeth Oluoch, que está remoto.

ELIZABETH OLUOCH

Obrigada, Veni. Bom dia. Boa tarde. Durante a semana preparatória compartilhei informação sobre o nosso trabalho de relacionamento com o ITU. Então, não vou falar em detalhes sobre isso agora. De alguma das reuniões das quais participamos, uma é sobre ODs. Eu quero salientar alguns comentários apresentados pelos países que apresentaram essa consulta. Lembrem que a ICANN tinha apresentado seu documento através do website da ICANN.

Uma das contribuições de alguns dos países Arábia Saudita, Tunísia e Emirados Árabes Unidos e nos seus comentários reconheceram importantes contribuições do WSIS nos últimos 20 anos, e entre as considerações chave com relação à revisão de WSIS, está a revisão de multisetorial. E também salientaram a necessidade de que o processo de WSIS fosse para além de 2025 e outra contribuição apresentada por outros países que foi no grupo de trabalho do Conselho que se ocupa de WSIS.

Essas contribuições de vários países, incluindo Arménia, a Federação Russa e outros, falam sobre os desafios, principalmente na falta de um quadro legal internacional para a governança da internet e também da necessidade de evoluir as múltiplas partes interessadas. Nosso grupo apresentou uma declaração enfatizando a importância da WSIS como o quadro para a colaboração internacional e para manter uma aproximação à governança da internet e também a importância de fortalecer o mandato do IGF dando financiamento adequado.

Esse Conselho também que iniciou uma consulta pública. O tema era o papel das políticas públicas para fortalecer a internet. a ICANN apresentou um documento. Está no website. Um dos meus colegas participou nisso. Houve um painel antes da consulta propriamente dita. O painel era sobre esse mesmo tema e participou a UNESCO e um representante da Índia. As palavras iniciais foram ditas pelo diretor do grupo de Padronização, também por Nigel Hickson, e uma das mensagens chave é que a ICANN e sua comunidade reconhecem que tem muitos conhecimentos sobre IDNs.

É importante ter consciência acerca da importância disso tudo. Na Assembleia do ano passado da OIT, houve uma resolução relacionada com IDNs múltiplas línguas, foram reconhecidos temas técnicos relacionados com a situação universal. Isso foi incluído na resolução. Quer dizer, isso foi um passo a mais. Também houve boa visibilidade para a aceitação universal nesse dia, e também isso se mencionou para o trabalho sobre a não --

tudo isso gerou novas oportunidades de colaboração sobre vários assuntos e vários IDNs.

O grupo de trabalho sobre a internet, que está fechado para membros que não sejam do governo, também se reuniu e tomaram a decisão com relação ao próximo assunto da consulta. O tema é garantir a conectividade significativa de internet para todos os países quanto a WTDC, que é a Conferência Mundial das Telecomunicações, que se fez em novembro, participaram membros de um setor e vou passar mais detalhes um pouco mais para a frente. Agora vou passar a palavra para Veni quem vai falar sobre a revisão de WSIS+20.

VENI MARKOVSKI

Preparem as suas perguntas. Já tivemos muitas sessões sobre a WSIS+20 esta semana, então vai ser apenas um resumo de um minuto. A WSIS+20 tem uma modalidade acordada pela Assembleia Geral ainda este mês. Ainda não há co-facilitadores indicados e eles vão ser indicados daqui a pouco e as negociações serão na ONU Nova Iorque, outubro e novembro e depois haverá uma reunião em 16 e 17 de dezembro. Vocês podem ler as modalidades e essa informação é acessível. São as mesmas modalidades da reunião WSIS+10 em 2015.

Falamos sobre esses assuntos com a diretoria e houve uma participação muito ativa também com os SO/ACs e com os grupos do TCCM que foram muito produtivos e continuamos a trabalhar com a comunidade nas próximas semanas e meses. E e os

manteremos informados sobre o que a ICANN está fazendo na ONU para que os membros da comunidade possam entrar em contato com seus governos e solicitar que participem dessas reuniões informativas em Nova Iorque e Genebra. Então, vamos deixar agora o espaço para perguntas do público. Podem vir aqui ao microfone.

CHRIS DISSPAIN

Eu não sei se seria útil que vocês explicassem quais são essas modalidades, o que significam, para poder participar das sessões preparatórias. Isso será em julho. E depois, o que significa isso para a comunidade? Para a ICANN também e como podemos participar e começar a pensar sobre uma maneira de fazer isso.

VENI MARKOVSKI

Ainda não temos o cronograma, não foi publicado. A modalidade é basicamente definir as negociações que estão em andamento, e nem bem forem indicados co-facilitadores, então teremos uma publicação do cronograma com uma explicação sobre como vão ser essas reuniões, as perspectivas, como será a participação, como vamos trabalhar com todos eles e esperamos que as consultas sejam feitas de uma melhor maneira do que no passado.

Isso foi feito durante a consulta do Global Digital Compact. O Pacto Digital Global para aqueles que participaram. Havia gente na sala, mas não houve gravações, nem registros. E as negociações serão só para governos. Os setores interessados estarão em outra. Não

serão permitidos ingresso a sala. Isso com base na experiência de 2015 e segundo as regras da Assembleia Geral.

Então, se alguém quiser participar das negociações, deverá estar presente em Nova Iorque na sua delegação governamental. Não é provável que essa seja uma reunião híbrida, exceto se houver uma pandemia. Espero ter respondido a sua pergunta. A gente se mantém em contato. Vamos estar em contato com o secretariado e isso quanto a fornecer informações, também reuniões informativas, mas isso depende ainda dos requisitos e solicitações dos estados membro. Mas vamos colocar isso no contexto do cronograma ou da agenda quando ela for publicada, para que isso tenha um impacto ótimo em termos diplomáticos de participar dessas reuniões informativas. Obrigado.

JORGE CANCIO

Obrigado, Veni. Obrigado pela possibilidade de estar aqui e a informação sobre as modalidades dessa reunião. Só quero compartilhar aqui que é apenas um papel, um texto. É um texto da ONU pode ser lido em muitas formas diferentes e existe a experiência sobre o GDC, que foi realmente satisfatória para muitos setores interessados e os co-facilitadores, se eles continuarem no cargo também e a presunção de que muitos sim, e também o departamento da ONU em Nova Iorque que eles sabem, são conscientes de que a GDC não foi a melhor experiência que tiveram, portanto, estão abertos para novas ideias.

E como envolver os setores interessados o máximo possível? Isso depende dos setores interessados de ir participar, solicitar, reclamar e sempre considerando muitas possibilidades sobre como é o texto e a linguagem dessas modalidades. Deliberamos muitas vezes sobre isso nos corredores em muitos locais e reuniões públicas. E eu peço aos setores interessados que realmente se organizem, que entrem em contato com os co-facilitadores, que sejam ousados também e que perguntem inúmeras vezes. Isso vai ser muito útil para esses países e os governos que queiram se envolver no processo. Obrigado.

VENI MARKOVSKI

Muito importante que esse comentário venha de vocês e o Conselho já sabia disso. Aqui fala alguém do público.

MICHAEL PALAGE

Há 26 anos, eu fui exposto a esse experimento do modelo multisetorial da ICANN com muitas pessoas. Esther Dyson, Mike Roberts, por exemplo, muitos talentos, o que me inspirou a tentar experimentar isso, seguir esse trabalho experimental. Passou muito tempo, foram muitas coisas e escritas também. E esse experimento não funciona de maneira ótima. Só queria esclarecer isso. Há manifestações individuais, ninguém paga por isso e eu também não.

São muitas das perguntas, como é que a ICANN, quando entra em contato com os lobbys para os governos, como é que funciona

internamente sobre essas questões? Isso é algo que tem a ver com a ICANN org, com a diretoria. E como então são tomadas as decisões e comunicadas?

Segunda pergunta, vocês trabalham com os registros e nesses últimos anos e no que tem a ver com o NIS2 e o engajamento, qual é o estado das políticas da ICANN sobre as atividades de contato com todos os grupos de setores interessados. E como assim poderíamos entrar em contato com governos e lobbys? E pergunta três. E isso é o que acontece quando um grupo particular não está alinhado com o estado das políticas da ICANN. Como é que a ICANN facilita isso?

ELENA PLEXIDA

Vou começar pela primeira pergunta. Os governos seguem diferentes iniciativas, considerando seus estatutos que claramente estipulam que nós participamos quando e se for preciso. Explicar também como funcionam as coisas tecnicamente, também a internet, os legisladores sabem disso, são conscientes. Vocês tomam decisões informadas que considerem necessárias como bons cidadãos.

E também é função explicar e essas são as épocas em que a ICANN faz isso, são políticas que estamos tentando criar. São instâncias em que nós participamos e, em função disso, não fazemos consulta com diferentes grupos constitutivos da ICANN para que nos indiquem quais são ou quais seriam as suas posições ou

perspectivas. Como eu falei, só nos envolvemos para explicar como as coisas funcionam.

Há diferentes partes da comunidade da ICANN que representam diferentes interesses. E o que é ótimo sobre esse modelo multisetorial e, portanto, não falamos sobre os diferentes interesses, as diferentes partes da comunidade. Se vocês quiserem se conectar entre vocês, tudo bem. Mas nós, na ICANN, não temos nada a ver com isso. Só estamos para explicar exclusivamente.

Sobre a sua pergunta sobre a participação com registros e registradores. Eu, como parte da equipe de relacionamento com governos, estou aqui para ajudar a comunidade cada vez que houver necessidade de saber algo sobre os progressos nesta região ou outra região. Nosso trabalho é de engajamento com os governos, seguir os progressos, ver como avançam e as diferentes partes da ICANN, neste caso registros e registradores, que foram convocados para compartilhar informações. Neste caso, você mencionou nesses dois.

Estou aqui disponível para todos para pedir mais informações. Essa é uma jornada e começamos essas sessões oferecendo atualizações no início, mas depois avançamos para que isso tivesse um aspecto de conversa. Estamos disponíveis para a comunidade e participamos para explicar como funcionam as coisas do ponto de vista técnico e como é a comunidade da ICANN. Obrigada.

VENI MARKOVSKI

Só agregar algo. Elena não é a única que está disponível, ela e a Elisabeth coordenam as conversas com os grupos de debate e de todos os SO e AC, nós fazemos webinar periodicamente, utilizando a rede de divulgação da WSIS+20, embora seja chamado de WSIS+20, nós debatemos muitos assuntos diferentes, não necessariamente assuntos WSIS.

E também falamos com governos nas capitais e no GAC, e como a Elena falou, explicamos como funciona a internet, como é a nossa função e nos asseguramos de que vocês entendam e que nas reuniões privadas haja suficientes pessoas que possam esclarecer isso se houver um mal-entendido sobre como funciona a internet.

Nos últimos 10 anos, desde que temos a equipe de relacionamento com os governos da ICANN, fomos bem-sucedidos, recebemos informações, contribuições nessas reuniões e sabemos de pessoas que participaram da ICANN, que vieram para reuniões da ICANN com seus representantes e que ofereceram essas informações e que depois as divulgaram entre seus colegas. As pessoas sabem quais foram as conversas e negociações da ONU com os diplomatas, que não são especialmente especialistas em tecnologia.

MICHAEL PALAGE

Obrigado. Eu sei que houve uma troca aqui no chat e talvez poderíamos acompanhar esse assunto porque acho que é pertinente quanto às iniciativas legislativas nos Estados Unidos.

JAMES KUNLE OLORUNDARE

Oi. Sou James Kunle. Eu falo, é a minha opinião. Sou da Nigéria e minhas perguntas e comentários se relacionam com o Pacto Digital Mundial e objetivos chave desse pacto que tem a ver com o uso responsável da tecnologia. Para mim, acho que está na hora de que a ICANN comece a considerar o uso responsável de DNS.

Ponto dois, é que sabemos que estamos trabalhando no uso indevido do DNS, mas agora temos que passar para outro lado para falar sobre o uso responsável do DNS. Temos o tema da inteligência artificial e outras tecnologias emergentes e existe preocupação com relação a como será utilizado isto, porque essas tecnologias vão dar forma ao nosso futuro. Todos vamos ter que utilizar o DNS, então temos que pensar no uso responsável do DNS.

E talvez, a comunidade da ICANN deva se envolver nisso, mas eu acho que a comunidade do GAC que está composta por pessoas. E pessoas que representam os governos, tem que ter presentes alguns pontos de ação, e os temas, os assuntos que são tratados lá e se os consideram, talvez quando voltarem para os seus países possam continuar difundindo, espalhando a mensagem. Então, não sei se a ICANN está fazendo alguma coisa ao respeito e se não estiver, acho que está na hora de começar a fazê-lo. Obrigado.

VENI MARKOVSKI

Eu acho que foi mais o compartilhar informação que fazer uma pergunta, mas eu agradeço por isso. De fato, estamos esperando

para ver como vamos apoiar ou como vai se apoiar o Pacto Digital Mundial. E estou satisfeita com o texto que menciona a missão que tem que ter com a governança da internet e a importância do IGF com relação aos assuntos de inteligência artificial.

Não se falou do DNS. Eu quero dizer que não se falou em absoluto da missão. O Pacto Digital Mundial é um documento mais amplo e pensamos que se chegasse a esse nível de detalhe seria na revisão de WSIS+20, porque o tema da governança da internet é muito mais amplo do que se está dando no Pacto Digital Mundial. Esse pacto é um documento novo. Veremos como se desenvolve e recebe apoio, que apoio recebe.

No website ainda não vimos que as organizações que participam da ICANN não estejam apoiando. E a maior parte de nós está esperando ver o que acontece, como avança, para ver se podemos apoiar apenas uma parte do Pacto Digital Mundial ou devemos apoiar a totalidade.

CHRIS DISSPAIN

Oi. Chris Disspain novamente.

VENI MARKOVSKI

Chris, um segundo. Eu quero verificar se tem alguém online.

BECKY MCGILLEY

Sim, temos uma pergunta de Rick Lane. Jaime respondeu uma das suas perguntas.

RICK LANE

Muito bem. Obrigado por considerar a minha pergunta. Em geral só me respondem por escrito. Então, obrigado Michael. A minha pergunta tem a ver com uma pergunta anterior que coloquei no chat, mas a pergunta para Jaime é a seguinte: a ICANN sabia, falou sobre esse assunto. Eu sei que o pessoal disse que tratou esse assunto. O tema da ICANN está incluído, mas não foi mencionado com relação as partes contratadas, me disseram que isso seria algo novo. Foram informadas as partes contratadas sobre isso?

JAMIE HEDLUND

Obrigado pela pergunta. Não sei se entendo corretamente, porque não tomamos uma posição a respeito se a posição deve incluir as partes contratadas. Fomos muito transparentes quanto a o que nós apresentamos nas sessões. Aparentemente falamos na ciência, no alcance, no escopo da isenção. E depois vão ver que nunca tomamos uma posição para definir se isso está abrangido ou não. Fizemos lobby ao respeito e dissemos que isso deveria ser abrangido.

No Capitólio quanto a CISA, também fomos muito claros quando vimos esses objetivos e falamos no Congresso dos Estados Unidos sobre as possíveis consequências de ter que cumprir com o regime de informação incidente de cibersegurança. Esse é uma norma dos Estados Unidos com relação às funções da IANA. É claro que estamos em favor de informar os incidentes cibernéticos, mas não era requerimento informar esses ciberincidentes, mas estávamos

preocupados com que se criasse a percepção, mais uma vez, de que uma norma dos Estados Unidos em relação às funções da IANA. Bom, que isso era para a IANA, que teria consequências talvez no resto do mundo, e a questão era ver como é que os governos iriam responder ao fato de que os Estados Unidos sancionassem legislação para supervisionar e controlar as funções da IANA. Eu espero que isso responda à sua pergunta.

Finalmente, quanto a se registros e registradores estariam incluídos nisto. Bom, tivemos discussões construtivas no público com as partes contratadas, com todas as partes interessadas nas reuniões da ICANN e se falou sobre o fato de que dentro da ICANN, nesse momento, nessa altura, não existe o mecanismo para informar incidentes de ciberseguranças encaminhados aos registros e registradores. Oferecemos organizar discussões, troca de ideias para que se pudesse desenvolver esse quadro de denúncias, de incidentes e temos como um bom exemplo disso a emenda dos requerimentos para informar o uso indevido.

Utilizamos isto como exemplo e mostramos como a comunidade poderia dar uma solução inicial ao problema percebido. Caso esse trabalho se faça dentro da ICANN, teremos um quadro para isto, e isso inclui as partes contratadas. Então, voltar a falar com o Capitólio dos Estados Unidos e com CISA, e vamos então nos orgulhar de outro êxito. Espero ter respondido à pergunta.

VENI MARKOVSKI

Obrigada. Chris.

CHRIS DISSPAIN

Em primeiro lugar, se disse que na comunidade, as partes interessadas devem começar a gritar ou a reclamar para que nos organizemos de alguma forma, para podermos ter acesso ao material e a tudo quanto é feito. Acho que a ICANN tem um papel no que está acontecendo, porque acho que a missão da ICANN, flexibilidade, missão, segurança, então é importante.

Por isso que é importante que a ICANN esteja representada quando são tratados esses assuntos. E a ICANN deveria reclamar ou gritar para se fazer ouvir e garantir que esses debates tenham lugar de forma que a comunidade possa se expressar. Então, queria dizer também que espero que o processo de WSIS seja feito nesse ano e que consigamos bons resultados e todo mundo vai ficar infeliz com o resultado.

Mas lembremos que isso não é só WSIS, não estamos falando apenas de WSIS, mas ele é o tema mais importante nesse ano. Mas há outras coisas que estão acontecendo. Há o tema da fragmentação, há uma legislação dos Estados Unidos, que é importante perguntar a ICANN, como parte da sua estratégia, tem um plano para encarar a questão ou todos os assuntos que têm a ver com a governança da internet?

VENI MARKOVSKI

Obrigada, Chris. Escutei o que disse Jorge. Jorge está instando a que façamos alguma coisa. Não podemos fazer mais do que resmungar, protestar. E ele disse algo importante. Você repetiu: nós estamos participando em conversas com os governos e as OIGs, nos comunicamos com eles de forma frequente. Não esperamos que alguma coisa aconteça para começar a falar com eles.

WSIS é um objetivo do CEO, então está muito acima na nossa agenda de prioridades, mas não é o único que fazemos. O trabalho feito por Elena, o que todos fazemos, Dimitri falou na semana preparatória, na prep week, e ao mesmo tempo que fazemos isso, fazemos o seguimento do que acontece no nível legislativo obrigatório em todo o mundo. As coisas que podem afetar a missão da ICANN e falamos muito com a comunidade e todas as partes interessadas e grupos.

É muito bom ter essa enorme diversidade. É muito melhor levar as Nações Unidas, chegar às Nações Unidas ou aos governos de diferentes perspectivas. A ICANN, apesar de trabalhar no WSIS, temos 600 pessoas de 90 países participando. É uma boa oportunidade de conseguir melhor participação de diferentes pessoas e assim estamos cumprindo nossa missão e o nosso objetivo. Não estamos abandonando o nosso trabalho diário porque se a ICANN faz o que deve fazer, haverá menos argumentos contra o modelo multisetorial e acho que estamos fazendo isso bem.

Acho que, infelizmente há regras de procedimento na Assembleia Geral das Nações Unidas. Não vamos mudar para tratar esse tema porque não podem fazê-lo. Mas acho que os facilitadores vão fazer todo o possível para abrir o tema. E se eles fizerem algo melhor que o Pacto Digital Mundial, que também não é uma coisa super excelente, vamos poder fornecer informação e a informação inadequada ou incorreta, não vai chegar ao ciberespaço. Às vezes chega essa informação aos países membros. Eles entendem o benefício da internet, em cujo desenvolvimento estivemos participando todos e talvez não incluam um texto que possam nos colocar em perigo.

CHRIS DISSPAIN

Quero fazer uma diferenciação. Há um grande benefício nas conversas individuais com os diplomatas, com os governos, para que, quando entrem em exceção, tomem a nossa perspectiva. E acho que a Assembleia Geral não vai mudar. O que eu quero dizer é que, em realidade, acha que os co-facilitadores vão iniciar o processo, mas acho que deveríamos incluir outros organismos, não somente estar tendo esperanças, mas tendo que estar lá batendo na porta e dizendo tem que fazer isso, senão não vamos ter a legitimidade de que precisa.

VENI MARKOVSKI

Obrigada. Então, tivemos conversas com eles e com os governos e as temos, de fato, e não trabalhamos de forma isolada, não vamos promulgar algo que os estados membro não aprovam e não vou

colocar em risco o resultado das negociações. E é por isso que eu mencionei que o resultado que, embora ainda não fomos designados, não podemos realmente falar com eles com a presunção de que eles serão indicados. E nós não participamos das conversas durante as modalidades. Obrigada. Quem mais?

MICHELE NEYLON

A Elena mencionou o interesse contínuo nos indicadores geográficos na União Europeia e talvez, se muitos aqui não entendem o que é, do que se trata as implicações. Se poderia utilizar termos mais simples e concretos para explicarmos o que isso significa, porque acho que há muitos aqui que talvez não fiquem muito satisfeitos quando entendam de que estamos falando aqui. Obrigada.

ELENA PLEXIDA

Obrigada, Michele.

VENI MARKOVSKI

Temos 12 minutos antes de encerrar a sessão.

ELENA PLEXIDA

Bom. Como explicar isso? A proteção por indicações geográficas. Eu posso dar um exemplo do meu país como produtos agrícolas. Eu não sou especialista em propriedade intelectual, mas eu vou fazer o melhor possível para explicar isso bem. As marcas comerciais estão protegidas da mesma forma no mundo inteiro, os

países protegem as marcas comerciais da mesma forma, o que permitiu a ICANN começar com mecanismo de resolução de disputas que implementamos, porque a nível unilateral, havia acordos sobre o quê e como proteger.

E quanto a indicadores de nomes geográficos. Agora, uma região ou duas regiões do mundo, não importa o que vocês façam em matéria de nomes de domínio, devem proteger os indicadores geográficos. Significa que nós, na ICANN, vamos ter que buscar mecanismos e ver como fazer isso, como acordar a respeito de algo que não está necessariamente sob a nossa incumbência.

Não somos nós. Nós precisamos saber o que fazer e podemos criar os mecanismos, implementar os mecanismos necessários. É o meu trabalho, sim, e espero ter respondido a sua pergunta.

MICHELE NEYLON

Sim, quase respondeu. Mas aqui o ponto chave é entender que devido a como esses indicadores geográficos estão configurados, existe a possibilidade de que alguns domínios existentes sejam afetados em função de alguma das conversas mantidas nos últimos anos, porque não acho que todos entendam esse conceito de que os nomes de domínio são internacionais. Existem para diferentes coisas. São conceitos que nós sim, conhecemos. Os ccTLDs estão bastante avançados, mas eu não sei se os gTLDs são conscientes desses assuntos.

ELENA PLEXIDA

Quanto a discussões multisetoriais em nível político, sim é verdade. Eu falei sobre isso rapidamente, mas na prática eu não sei, não fica muito claro e é problemático. Obrigada.

VENI MARKOVSKI

Obrigada. Não há ninguém que peça palavra de forma remota?

JORDAN CARTER

Fala Jordan Carter, de .au. No nosso grupo de líderes temos representantes de 30 organizações membros. E quanto ao que o Jorge Cancio mencionou, e também o que outros comentaram sobre o WSIS e suas negociações. A comunidade da sociedade civil e também a sociedade civil conversam sobre esses assuntos e solicitam que sejam tomadas passos e procedimentos sobre a publicação de prazos claros, inclusive garantindo a transparência, acessibilidade e que aqueles que estão interessados a respostas públicas mostrem isso para facilitar uma consulta inclusiva e significativa das partes interessadas à diferença do GDC e também para maximizar a participação diversa e final.

Que maneiras há de mantermos uma transparência aberta e inclusiva. Temos prazos até sexta-feira. E, segundo, alguns de nós iniciamos uma declaração ou uma afirmação de uma página reafirmando que o suporte da comunidade da ICANN para o Fórum de Governança da Internet é importante. É uma instituição chave que faz coisas que a ICANN faz ou/e não deveria fazer ou não pode fazer e não deveria fazer. Como podemos publicar isso? Com a lista

do WSIS, como é que poderíamos indicar o nosso apoio nesse fórum?

VENI MARKOVSKI

Obrigado. Excelente exemplo que mostra porque essa sessão é de interesse para nós. E obrigado aos líderes, SO/AC porque se fosse apenas uma apresentação nossa, sem a oportunidade de conversar com vocês, e eu não revisei a lista de e-mails nos últimos 20 minutos eu devo admitir, mas é importante utilizar essa lista de e-mails para compartilhar essas informações.

E eu acho que há organizações que estão participando com os co-facilitadores. Quanto maior a participação, melhor ou mais seguros estaremos de poder ser ouvidos. E as nossas contribuições devem ser levadas em conta. Você mencionou mais uma vez o Pacto Digital Mundial, o GDC, formado por contribuições de pessoas como Vincent ou a Tripti Sinha, quem falaram durante 15 minutos cada um e ninguém sabe o que foi dito nessa reunião, porque não há registros.

Então, mais uma vez, temos esperança e instamos os diplomatas e não só os co-facilitadores para que isso seja satisfatório e o Jorge Cancio com certeza está falando com as autoridades na Genebra e os governos da Suíça, o governo da Suíça, para assegurar-nos de que as nossas contribuições sejam significativas e que não deixem de ter sentido. E eu acho que o Jordan está acenando.

MICHAEL PALAGE

É uma pergunta que segue ao que Jamie mencionou. Você falou que a ICANN está comprometida com a cibersegurança. O SAC074 fez referência a isso e as diferentes recomendações. A recomendação 1 da SAC074 foi citada e determina que o departamento de Compliance deveria publicar dados sobre infrações à segurança que os registradores podem ter denunciado em conexão com o RAA 2013, parágrafo 320. Por favor, peço uma resposta. Isso pode ser feito através da lista de e-mails ou correspondência.

JAMIE HEDLUND

Só responder rapidamente e falar que a implementação já está em andamento.

VENI MARKOVSKI

Temos mais quatro minutos.

NIGEL HICKSON

Eu não sou suficientemente alto, mas eu represento o Reino Unido. Só dois comentários. Eu poderia falar sobre os indicadores geográficos e também estamos implementando isso no Reino Unido, o que é interessante, porque nós não somos membros da União Europeia como vocês. Alguns aqui já sabem e somos membros coletivos de um grupo e não somos tão bons às vezes nessas negociações.

Esta semana vocês falaram que vocês trabalham com muitos grupos e diplomatas e, portanto, se poderia, por favor, mencionar

ou indicar onde é que está a oposição a abordagem multisetorial, ao modelo multisetorial, a continuação do IGF e vocês se encontram com oposição. E, por outra parte, seria muito bom. E segundo ponto. Agora estamos no final do ano, dezembro, o WSIS já acabou. Quais seriam os principais objetivos estratégicos para os próximos dois anos quanto à governança da internet?

VENI MARKOVSKI

Obrigado, Nigel. Quanto à primeira pergunta, por enquanto ninguém expressou objeção ao modelo multisetorial, talvez vejamos algo quando o rascunho zero for publicado no documento da WSIS+20.

Com base na experiência em 2015, inclusive quando houve pressão para houvesse um outro modelo, como o multisetorial da internet, da governança da internet, ouvi muitas vozes na sala que falaram que o modelo multisetorial fez da internet, permitiu toda essa inovação com o desenvolvimento das economias online e 10 anos depois, a situação é ainda melhor para a economia e, portanto, haverá múltiplas vozes e ninguém, por enquanto, contra esse modelo.

Quanto ao que faremos depois da WSIS, primeiramente queria mencionar que há uma reunião planejada para o próximo ano sobre esse assunto e dependendo do resultado da WSIS também, porque há diferentes possibilidades para a WSIS+20, pode ser feita uma melhoria, atualização, melhorar o texto a respeito do texto da

WSIS+10 pode ser pior ou igual. Dependendo disso, veremos o que é decidido. Última pergunta.

DESIREE MILOSEVIC

Fala um membro da GNSO, líder, do grupo informal. Obrigado por organizar a sessão. Pergunta específica. Considerando que o 20º IGF vai ser celebrado em final de junho na Noruega, é muito importante isso também, agenda para o futuro da internet. Portanto, eu gostaria de perguntar o que a ICANN planeja fazer para envolver a comunidade quanto a organização, o que estão fazendo para que essa não seja bem-sucedida. Isso considerando que temos uma (inint) [01:04:42] importante da WSIS+20 e que o IGF faz parte desse processo. Obrigado.

VENI MARKOVSKI

Como costuma acontecer, apresentamos algumas propostas, oficinas, fóruns abertos. Espero que aceitem. Sabemos que os prazos são breves, são curtos. E esta semana, no final de semana é o prazo, de fato domingo à noite. E espero que o secretariado do IGF tenha algumas propostas aqui na sala, esteja ouvindo também. Pelo menos isso na segunda-feira.

Bom, temos uma delegação, estamos trabalhando em parceria com algumas organizações. Temos nos aproximado, também parcerias com a UTI e alguns setores interessados para que haja a maior participação possível e o IGF seja bem-sucedido e considerando os prazos e as limitações de oportunidades, porque

a reunião será em junho enfrentamos essas limitações e devemos ser mais flexíveis do que no passado. E espero que todos aqueles que apresentarmos solicitações sejam aprovados. E espero vê-los em junho. Bom, muito obrigado pela participação e até a próxima. Boa viagem. Muito obrigada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]